



# **Boletim de Resultados PP-2**

Dezembro de 2017

## PP-2 supera a meta e fecha 2017 com rentabilidade de 10,24%

O Plano Petros-2 (PP-2) encerrou 2017 com rentabilidade de 10,24%, resultado superior à meta atuarial para o período, que era de 8,82%. O bom desempenho da carteira foi impulsionado pelo segmento de renda fixa (títulos públicos e privados), que representa 82% dos investimentos do plano e fechou 2017 com alta de 9,30%, refletindo a performance da carteira de renda fixa de longo prazo (majoritariamente títulos públicos) com alta de 9,24% no período. Outro destaque positivo foi o segmento de investimentos estruturados, que obteve valorização de 46,82% em 2017, influenciada pelo resultado do FIP Caixa Barcelona, que investe no IRB Brasil Resseguros e registrou ganho de 128,8% no ano.

O segmento de renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos de ações e participações em empresas) apresentou rentabilidade de 10,92% no ano, também acima da meta atuarial, o maior retorno verificado nos últimos cinco anos. Este resultado foi impulsionado pela carteira de curto e médio prazos (reúne ações de alta liquidez negociadas na bolsa de valores e fundos de ações) que subiu 19,22%. Já a carteira renda variável-governança (participações em empresas nas quais a Petros tem fatia relevante) sofreu retração de 1,13%, influenciada pela queda dos papéis da BRF.

O segmento de empréstimos encerrou o ano com rentabilidade de 11,44%, acima da meta atuarial. Já o de imóveis variou 0,59%, bem abaixo da meta atuarial, influenciado pelo desaquecimento do mercado imobiliário.

### Desempenho no mês

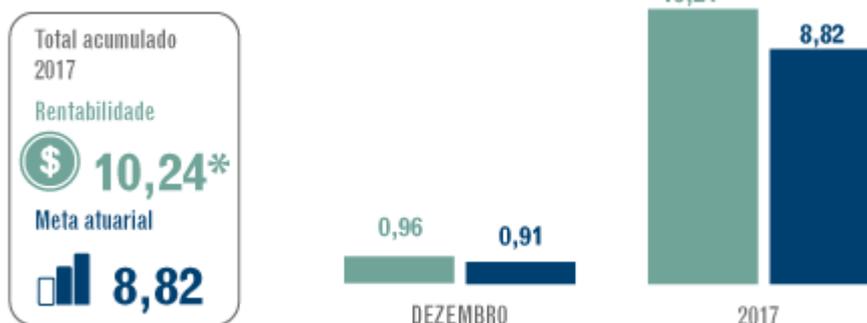
Em dezembro de 2017, os investimentos do PP-2 rentabilizaram 0,96%, também superando a meta atuarial do mês 0,91%. O desempenho foi influenciado pelos resultados positivos em todos os segmentos.

A renda variável apresentou alta de 3,38%, porém abaixo dos resultados dos principais índices de referência do mercado, IBrX-100 (6,35%) e Ibovespa (6,16%). Este resultado foi influenciado pela alta de 5,29% da carteira de curto e médio prazo. Por outro lado, a carteira renda variável-governança teve retração de 0,92%, em função, principalmente, da queda das ações da BRF.

A renda fixa apresentou rentabilidade de 0,69% no mês, abaixo da meta (0,91%) e acima do CDI (0,54%), que é referência neste segmento. O resultado reflete o desempenho dos títulos públicos, que têm valor calculado pela taxa de aquisição e são levados até vencimento, apresentando alta 0,72%. Enquanto os títulos “marcados a mercado”, isto é, sujeitos a oscilações constantes de preços, apresentaram alta de 0,96%. A carteira de crédito privado rentabilizou 0,87%.

Os investimentos estruturados subiram 0,28% no mês. O segmento de imóveis mostrou alta de 0,51% no mês. O segmento de empréstimos mostrou rentabilidade 1,14%.

Desempenho do plano X Meta atuarial (%)



\*A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado.

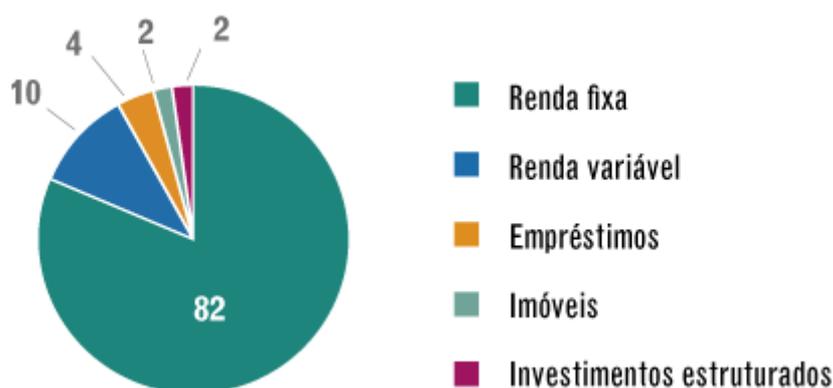
Resultado por segmento (%)

|                            | DEZEMBRO | 2017  | REFERENCIAIS        |
|----------------------------|----------|-------|---------------------|
| Renda fixa                 | 0,69     | 9,30  | DEZ 2017            |
| Renda variável             | 3,38     | 10,92 | CDI 0,54 9,93       |
| Empréstimos                | 1,14     | 11,44 | Ibovespa 6,16 26,86 |
| Investimentos estruturados | 0,28     | 46,82 | IBrX 100 6,35 27,55 |
| Imóveis                    | 0,51     | 0,59  |                     |

Resultado por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

| RENDA FIXA                | DEZ  | 2017  | RENDA VARIÁVEL                  | DEZ   | 2017  |
|---------------------------|------|-------|---------------------------------|-------|-------|
| Renda fixa de longo prazo | 0,69 | 9,30  | Governança                      | -0,92 | -1,13 |
| Crédito Privado           | 0,87 | 10,60 | Carteira de Curto e Médio Prazo | 5,29  | 19,22 |

### Composição da carteira do PP-2 (%)



### Movimentação do PP-2 em dezembro



Referência dezembro/2017

### Atenção:

*Obedecendo às melhores práticas de governança, os dados referentes a patrimônio, compromissos futuros e equilíbrio técnico do plano somente serão divulgados após o Conselho Deliberativo da Petros aprovar as demonstrações financeiras do exercício de 2017.*